



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Análise espacial de um bairro comercial: a Azenha em Porto Alegre, RS
<b>Autor</b>	JULIANA LOMBARD SOUZA
<b>Orientador</b>	CLARICE MARASCHIN

Título do trabalho: Análise espacial de um bairro comercial: a Azenha em Porto Alegre, RS.

Autor: Juliana Lombard Souza

Orientador: Clarice Maraschin

Instituição: Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.

Este trabalho faz parte de uma pesquisa que estuda a dinâmica resiliência das áreas comerciais na cidade através da aplicação de modelos configuracionais. Neste trabalho, analisa-se o bairro Azenha em Porto Alegre, que é uma área tradicional de comércio na cidade e um dos primeiros polos comerciais a se formar fora do centro histórico, a partir de meados do século XIX. Ao longo do tempo, o bairro recebeu fortes incentivos por parte dos planos diretores visando estimular a localização comercial. No Plano Diretor de 1979 (PDDUA, 1979) a Azenha constava como um polo de hierarquia de nível 1, abaixo apenas do Centro Histórico. No entanto, a partir da década de 1980, o crescimento da cidade e o surgimento de novas áreas residenciais levaram à descentralização do comércio e também ao surgimento de shopping centers. Evidências empíricas apontam que, atualmente, a Azenha é um local em que o comércio tem pouca relevância no conjunto da cidade e apresenta certo nível de decadência. O objetivo específico deste trabalho de iniciação científica é desenvolver uma análise espacial do bairro Azenha através de alguns indicadores baseados em modelos configuracionais (Hillier e Hansen, 1984; Batty, 2008). Pretende-se contribuir com os estudos da morfologia das áreas comerciais e sua dinâmica de transformação ao longo do tempo. A análise trabalha com alguns indicadores em duas escalas espaciais, global e local. Na escala global, o foco é a Azenha com relação ao conjunto da cidade. Busca-se identificar a hierarquia das centralidades comerciais, de modo a se verificar a situação do bairro Azenha neste arranjo. Complementa-se, então, a análise espacial com a escala local, na qual são analisados outros indicadores mais específicos, que levam em conta atributos espaciais como a topografia e as características da malha viária. A metodologia utilizou-se de vários recursos já desenvolvidos pela pesquisa em etapas anteriores. Foram aplicados alguns modelos configuracionais desenvolvidos por Krafta (1994, 1996) que permitem uma análise sistêmica e desagregada da estrutura espacial urbana. A base espacial da cidade foi preparada e representada em trechos de vias para ser utilizada no software Medidas Urbanas (v. 1.5), que faz o carregamento desse sistema espacial com os atributos selecionados, e realiza os estudos configuracionais. Foram considerados dados relativos à oferta e à demanda de comércio em cada trecho de via da base espacial. Para representar a oferta comercial foram considerados a quantidade e o porte das empresas varejistas, cujos dados foram obtidos junto a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Emprego), para o ano de 2010. Para a demanda foram considerados os dados de densidade populacional e renda média, obtidos do Censo de 2010 do IBGE. Os resultados foram ranqueados e importados no software ArcGIS (v. 10.2) para complementar a análise espacial. O estudo possibilitou a identificação do desempenho da Azenha frente à hierarquia das centralidades comerciais da cidade, constatando uma perda relativa da importância deste centro local para a cidade na atualidade. Os resultados relacionam os fatores espaciais globais e locais com a condição atual do comércio na Azenha, contribuindo desta forma com a discussão do planejamento urbano das áreas comerciais.